

## **DIVERSIDADE ECOLÓGICA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA USINA HIDRELÉTRICA DE ITÁ. Bruno Edgar Irgang**

A transformação de sistemas hídricos de lóticos para lênticos promove alterações ambientais significativas, pois existe uma tendência de a produção terrestre ser substituída pela aquática. As Macrófitas Aquáticas são possuidoras de uma extraordinária capacidade reprodutiva, tanto sexual como assexual. Portanto desequilíbrio nos ciclos de nutrientes, somados ao alto potencial reprodutivo desses organismos, pode promover sérios problemas seja sob a ótica ambiental seja sob aspectos econômico. O uso inadequado do solo, bem como a falta de políticas globais adequadas, visando um melhor destino aos resíduos humanos e de atividades suinícolas, na área da UHE-Itá e terras adjacentes, certamente contribuíram para que houvesse a explosão populacional de Macrófitas Aquáticas no reservatório da usina de Itá. A ocorrência de Macrófitas Aquáticas, constituindo-se em problemas aos interesses hidrelétricos, não é fato isolado ao lago de Itá. Para realização deste trabalho, percorreu-se toda área, hoje ocupada, pelo reservatório da UHE- Itá, em busca de pontos teoricamente problemáticos. Para todos os pontos amostrados foram levantadas as espécies de Macrófitas, quando presentes, com identificação a campo e/ou coleta de material para identificação a posteriori. Nos locais onde existiam plantas potencialmente infestantes, foram realizadas amostradas quantitativas, segundo o método de Cobertura, de Braun – Blanquet. A grande maioria dos pontos foi referenciada por GPS. Foram observadas 70 espécies de Macrófitas Aquáticas, pertencentes a 35 famílias e 51 gêneros. Destas, 15 espécies são consideradas com alto potencial de risco aos propósitos do reservatório, do total destaca-se *Salvinia herzogii* De La Sota, *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms - Laubach e *Pistia stratiotes* L.